



A Santa Sé

SOLENNIDADE DOS SANTOS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

*Praça de São Pedro
Terça-feira, 29 de Junho de 2010*

(Vídeo)

Queridos irmãos e irmãs!

Hoje a Igreja de Roma festeja as suas santas raízes, celebrando os Apóstolos Pedro e Paulo, cujas relíquias estão conservadas nas duas Basílicas a eles dedicadas e que ornamentam a inteira Cidade amada pelos cristãos residentes e peregrinos. A solenidade foi iniciada ontem à tarde com a oração das primeiras Vésperas na Basílica Ostiense. A liturgia do dia repropõe a profissão de fé de Pedro em relação a Jesus: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo" (*Mt 16, 16*). Não é uma declaração fruto de raciocínio, mas uma revelação do Pai ao humilde pescador da Galileia, como confirma o próprio Jesus, dizendo: "não foram a carne nem o sangue quem to revelaram" (*Mt 16, 17*). Simão Pedro estava tão próximo do Senhor que se tornou ele mesmo uma rocha de fé e de amor sobre a qual Jesus edificou a sua Igreja e a "tornou – como observa São João Crisóstomo – mais forte do que o próprio céu" (*Hom. in Matthaeum 54, 2: pg 58, 535*). Com efeito, o Senhor conclui dizendo: "Tudo quanto ligares na terra ficará ligado nos céus, e tudo quanto desligares na terra será desligado nos céus" (*Mt 16, 19*).

São Paulo – de quem recentemente celebrámos o bimilénio do nascimento – com a Graça divina difundiu o Evangelho, semeando a Palavra de verdade e de salvação entre os povos pagãos. Os dois Santos Padroeiros de Roma, embora tenham recebido de Deus carismas diversos e missões diferentes para cumprir, são ambos fundamentos da Igreja *una, santa, católica e apostólica*,

"permanentemente aberta à dinâmica missionária e ecuménica, porque enviada ao mundo a anunciar e testemunhar, actualizar e propagar o mistério de comunhão que a constitui" (Congregação para a Doutrina da Fé, *Communio notio*, 28 de Maio de 1992, n. 4, AAS 85 [1993], 840). Por isso, durante a Santa Missa desta manhã na Basílica Vaticana, entreguei a 38 Arcebispos Metropolitanos o Pálio, que simboliza tanto a comunhão com o Bispo de Roma, como a missão de apascentar com amor o único rebanho de Cristo. Nesta solene celebração, desejo agradecer de coração também à Delegação do Patriarcado Ecuménico, o testemunho do vínculo espiritual entre a Igreja de Roma e a Igreja de Constantinopla.

O exemplo dos Apóstolos Pedro e Paulo ilumine as mentes e acenda nos corações dos crentes o santo desejo de realizar a vontade de Deus, a fim de que a Igreja peregrina sobre a terra seja cada vez mais fiel ao seu Senhor. Dirijamo-nos com confiança à Virgem Maria, Rainha dos Apóstolos, que do Céu guia e apoia o caminho do Povo cristão.

Depois do *Angelus*

Uma cordial saudação para os Arcebispos Metropolitanos de Angola e do Brasil que acabaram de receber o pálio, e também para os familiares e amigos que os acompanham. A Santíssima Virgem guie e proteja maternalmente a cada um deles e ao Rebanho que lhes foi confiado.

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana